

O **preterito definido ou perfeito** — denota a acção completamente passada e realizada: *vim, vi, venci*.

O **preterito indefinido** — representa a acção passada e que ainda continúa: *tenho visto, tenho lido*. Foi por isso chamado *aoristo* ou *perfeito composto*.

Não se pôde usar indifferentemente os dous preteritos, o definido e o indefinido, sem commetter gallicismo. Quem viu uma só vez Paris, deve dizer: *vi Paris*, e nunca, *tenho visto Paris*.

O **preterito mais que perfeito** — representa a acção como anterior a um momento passado: *eu cantára*.

E' hoje de uso raro e muito discreto nas obras literarias. Na linguagem falada já não existe.

O *mais que perfeito* possui a fórma composta: *eu tivera amado*.

O **futuro** — exprime a acção que vae ser realizada: *eu amarei*. Ha no futuro duas *fórmulas compostas* principaes: eu *hei* de amar, eu *tenho* de amar. Uma é formada pelo verbo *haver*, outra pelo verbo *ter*.

O **tempo condicional** — exprime a acção de realização dependente de condições: *amariamos*. Ha do *condicional*, como do *futuro*, duas *fórmulas compostas*, constituídas pelos verbos *haver* e *ter*: *haveria* de amar, *teria* de amar. (1).

(1) Não nos parece que o condicional seja modo; é um mero tempo como o *imperfeito*, e nem sempre exprime condição. Assim opinam Darmesteter, Ribeiro, Vasconcellos, U. Machado e outros.

O MODO IMPERATIVO — indica a acção que se deseja ou se ordena que se realize no futuro: é um modo que ha de ser igualado a um tempo futuro: *Vae! Perdoa!*

Por um hebraismo introduzido pelo estylo biblico, substituímos o imperativo pelo futuro: *Amarás a Deus. Não matarás*, etc.

2. Os tempos do **MODO SUBJUNCTIVO** têm o mesmo character dos tempos do indicativo, exprimindo todavia a dependencia e a subordinação.

Presente: *ame*.

Preterito. Fôrma simples: *amasse*. Fôrma composta: *livesse amado*.

Futuro: *amares, amardes. Vier, vierdes*. As fôrmas compostas de *ter* e *haver* são: *tiver de amar* e *haver de amar*.

3. Os tempos do **MODO INFINITIVO** são:

O *presente*, que no portuguez, por excepção, é dotado de flexão pessoal: *vir eu, vires tu*, etc., do verbo *vir*.

O infinito pessoal é um facto anomalo, explicavel talvez pela falsa analogia que o fez confundir com o futuro subjunctivo, mas derivado do *imperfeito do subj.* latino, como veremos em lugar opportuno.

O *passado* — que representa uma fôrma composta do presente: *ter amado*.

Ha ainda a considerar o *gerundio* e os *participios* que têm respectivamente o valor de adverbio (*amando*) e adjectivo (*amado*). Veja a syntaxe.

TEMPOS PRIMITIVOS

Examinando os *radicaes* ou *themas*, incrementos e flexões dos tempos, podemos agrupal-os em diversas series, cada uma d'estas dominada por um tempo a que se póde chamar **primitivo**, e aos outros derivados.

1.^a serie. Nesta, as flexões ligam-se ao thema sem incremento. Ex.: **am-o**, **dev-o**, **sirv-o**.

Primitivo:	Am-o.....	— Pres. do indicativo
Derivados	Am-ei.....	— P. perf. do ind.
	Am-e.....	— Pres. do subj.
	Am-a.....	— Imperativo.
	Am-ando. ado..	— Participios.

2.^a serie. Nesta, as flexões ligam-se ao thema augmentado do incremento *ar*, *er*, *ir*, *or*.

Primitivo:	Am-ar	— infinito
Derivados	Am-ar-es	— Inf. pessoal
	Am-ar	— Fut. subj.
	Am-ar-ei	— F. indic.
	Am-ar-ia	— Condicional.
	Am-ar-a	— Mais que perf.

3.^a serie. Aqui as flexões se ajuntam ao thema com o incremento *av* ou *ass* (contr. de *aviss*.)

Primitivo: **Am-av-a** — P. imperf. indic.

Derivado: **Am-ass-e** — P. imp. do subj.

As formações d'esta ultima serie são as menos regulares porque nellas se realizaram contracções (*am-aviss-em*: *amasse*; *deb-eb-am*: *deviam*, etc.).

Na conjugação portugueza existem, pois, tres tempos primitivos: o infinitivo, o presente e o imperfeito do indicativo; todos os demais são derivados.

A essas vozes *primitivas* pode juntar-se o *participio passado* que é elemento das vozes compostas: *tenho lido*.

2. Pessoas

As fórmulas verbaes representam, cada uma, uma *pessoa grammatical*. A 1.^a representa a pessoa principal, a que fala. A 2.^a representa a pessoa secundaria, aquella a quem se fala. A 3.^a representa a pessoa ou cousa relativa, e aquella de quem se fala. Para cada pessoa existe uma flexão, que nem sempre é distincta.

I — A segunda pessoa de ambos os numeros tem a flexão característica — *s*; *amas, amaes, amasses, amavas*, etc.

Exceptuam-se dous casos: o do imperativo *ama tu e amae vós*, e o caso da segunda pessoa do singular do preterito definido ou perfeito: *amaste, recebeste*; excepções que se originam do latim.

II — A terceira pessoa do plural tem como característica a flexão nasal: *amavam, amam, amem, amariam*, etc.

Esta regra não tem excepção. Note-se, no emtanto, que por necessidade de orthographia a nasal *m* é substituida por um *til* nos futuros simples: *amarão, receberão, punirão*. As terminações são *am, em, ão*.

III — A primeira e terceira pessoas do singular têm para a flexão uma vogal: *amo, recebi, puna, amará*.

Ha duas excepções em que a flexão é constituída pelas letras *r* e *z*, no subjunctivo futuro e no infinito presente, *amar eu, reduz, reluz*. Comtudo, nos antigos escriptores en-

contram-se as fórmulas regulares: *quere, require, reluze*, etc. No mesmo infinito, se não se escreve, ao menos sôa uma vogal final quasi nada: *amar* (amarê), *beber* (bebere).

IV — A primeira pessoa do plural tem para flexão característica um *s* final: *amemos, amassemos*.

3. Numeros

As fórmulas da conjugação têm dous numeros determinados pelo sujeito: o *singular* e o *plural*.

As *flexões de numero* são indicadas simultaneamente pelas proprias *flexões de pessoa*, das quaes são inseparaveis.

A primeira conjugação no portuguez corresponde á primeira conjugação franceza, e, como esta, deve ter a denominação de *conjugação dos verbos novos*. Com effeito, na sua quasi totalidade, os verbos novos não vindos do latim, pertencem á primeira conjugação: *dignificar, clarificar, cantarolar, telegraphar, magnetizar*, etc.

E' a conjugação dos *neologismos*.

Alguns *neologismos* ha, todavia, que foram imaginados conforme a typos latinos mais ou menos puros e que pertencem a conjugações diversas, como, v. gr.: *evoluir* (*evoluer*), *flexionar*, ao lado de *evolucionar*; *agir*, segundo o typo de *reagir, coagir*.

— Na *voz passiva*, os tempos compostos são ainda formados com os verbos *ter e haver*, que se ajuntam ás fórmulas do verbo *ser*, auxiliar da conjugação passiva: *eu tenho de ser amado, eu hei de ser amado*.

VII

I SERIE

Quadro synoptico das conjugações

Tempos primitivos e derivados. — O *thema* + a *flexão* ligados immediatamente : preterito perfeito, imperativo, presente do subjunctivo, participios, os quaes, todos, derivam do *presente*.

Primitivo :	Presente (ind.)	Am + o	Dev-o	Pun-o
	P. perfeito (ind.)	Am + ei	Dev-i	Pun-i
Derivados	Imperativo	Am + a	Dev-e	Pun-e
	Presente (subj.)	Am + e	Dev-a	Pun-a
	Participios	Am + ando	Dev-endo	Pun-indo
Am + ado		Dev-ido	Punido	

II SERIE

O *thema* + a *flexão* ligados mediatamente com intercalação do incremento **r** (*ar- er- ir*) : futuros do indicativo e subjunctivo, mais que perfeito, condicional, os quaes, todos, derivam do *infinito*.

Primitivo :	Infinito	Am + ar	Dev-er	Pun-ir
	Futuro (ind.)	Am + ar + ei	Dev-er-ei	Pun-ir-ei
Derivados	Mais que perfeito	Am + ar + a	Dev-er-a	Pun-ir-a
	Condicional	Am + ar + ia	Dev-er-ia	Pun-ir-ia
	Fut. (subj.)	Am + ar	Dev-er	Pun-ir

III SERIE

O *thema* + a *flexão* ligados mediatamente por intercalação do incremento *e* ou *ss* (*ava e ia = iva; ass, ess, iss, por avisse, etc.*) : Imperfeito do subjunctivo, que deriva do imperfeito do indicativo.

Primitivo :	Imp. do ind.	Am+av+a	Dev+i+a(1)	Pun+i+a(1)
Derivado :	Imp. do subj.	Am+ass+e	Dev+ess+e	Pun+iss+e

OBSERVAÇÕES GERAES SOBRE OS VERBOS

1. A terminação *mos* perde o *s* por assimilação quando ligada ao artigo: *amamo-lo* [amamos-lo]. Igual perda soffre o infinito: *amalo* [amar-lo] (2).

2. Nunca são esdruxulas as fórmulas verbaes; é um plebeísmo pronunciar *séjamos*, *suppónhamos*. Mas diz-se: *mingua*, *exágua*, *deságua*, *resfólega*; comtudo, essa prosodia tem contradictores. Castilho manda dizer *mingúa*, *desagóá*, *enzagóá* [Dicc. de rimas]. E é certamente melhor dizer *agóá*, do verbo *agoar*.

3. As variações verbaes obedecem a analogias reciprocas, como o mostra a existencia de tempos primitivos e derivados.

Outras analogias notaveis são: as que se encostam ao presente, *sou* [soo, som], *dou*, *estou*, *vou*; *seja* e *esteja*; *houve*, *jouve trouve* [trouxe], *prouve*; a de *ver* e *vir* em *prover* [provido, próvo, provisto]; a de *peço* sobre *impido*, *despido*; a de *colheito*, *tolheito*, *escorreito*, etc., a flexão *eo* que substitue *io*: *odeio*, *premeio*, *negoceio*, que convém não preferir a *odio*, *premio*, etc., ainda que não faltem exemplos excellentes nos melhores classicos.

(1) Na derivação dos verbos da segunda e da terceira conjugação, na *terceira serie* dos tempos, a irregularidade é apparente. O incremento *i* (*devia*, *punia*) é o mesmo *av* (*de amava*). No latim as fórmulas eram *amabam*, *debebam puniebam*; o *b* (lei da consoante média) desapareceu e restaram as fórmulas *devea* ou *devia* e *punia*; o mesmo não poderia succeder a *amabam*, porque a queda da consoante daria o hiato *amáa*; não caiu, pois, e apenas abrandou-se em *v*: *amabam* = *amava*.

(2) E' perfeitamente justificada a graphia nova: *amá-lo*, *vo-lo* disse, *dizê-lo*. E' evidente que se trata de vestigios da antiga forma do artigo: *lo*, *la*.

Entretanto esta reforma graphica ainda não obteve a sanction do uso geral dos que escrevem, embora tenha sido aconselhada pelos mais competentes.

VIII.
CONJUGAÇÃO REGULAR DOS VERBOS
NOS TEMPOS SIMPLES (1)

1. ^a CONJUGAÇÃO	VOZ ACTIVA	3. ^a CONJUGAÇÃO
	2. ^a CONJUGAÇÃO	
Indicativo		
PRESENTE		
S. Louv- <i>o</i> » <i>as</i> » <i>a</i> P. » <i>ámos</i> » <i>acs</i> » <i>am</i>	S. Dev- <i>o</i> » <i>es</i> » <i>e</i> P. » <i>emos</i> » <i>eis</i> » <i>em</i>	S. Applaud- <i>o</i> » <i>es</i> » <i>e</i> P. » <i>ímos</i> » <i>is</i> » <i>em</i>
PRETERITO		
S. Louv- <i>ei</i> » <i>aste</i> » <i>ou</i> P. » <i>ámos</i> » <i>astes</i> » <i>áram</i>	S. Dev- <i>i</i> » <i>este</i> » <i>eu</i> P. » <i>emos</i> » <i>estes</i> » <i>éram</i>	S. Applaud- <i>i</i> » <i>iste</i> » <i>iu</i> P. » <i>ímos</i> » <i>istes</i> » <i>íram</i>
FUTURO		
S. Louvar- <i>ei</i> » <i>ás</i> » <i>á</i> P. » <i>emos</i> » <i>eis</i> » <i>ão</i>	S. Dever- <i>ei</i> » <i>ás</i> » <i>á</i> P. » <i>emos</i> » <i>eis</i> » <i>ão</i>	S. Applaudir- <i>ei</i> » <i>ás</i> » <i>á</i> P. » <i>emos</i> » <i>eis</i> » <i>ão</i>

(1) Nas edições anteriores havíamos suprimido os paradigmas da conjugação, por serem materia já estudada nas *Gramm. do 1.^o e do 2.^o anno.* A conselho de professores, aqui incluímos as conjugações regulares e irregulares, como se acham na *Gramm. de B. de Oliveira* (Coimbra, 1900) com as notas da 25.^a edição. Evitamos, d'este modo, reproduzir a materia de que já tratámos e aproveitamos o ensejo de tornar conhecida a excellencia d'aquella nova edição de B. de Oliveira, devida ás notas de A. A. Cortesão, philologo de muito merito. As notas são todas as d'este cap. VIII.

PRETERITO IMPERFEITO

S. Louv- <i>ava</i>	S. Dev- <i>ia</i>	S. Applaud- <i>ia</i>
» <i>avas</i>	» <i>ias</i>	» <i>ias</i>
» <i>ava</i>	» <i>ia</i>	» <i>ia</i>
P. » <i>ávamos</i>	P. » <i>íamos</i>	P. » <i>íamos</i>
» <i>aveis</i>	» <i>ieis</i>	» <i>ieis</i>
» <i>avam</i>	» <i>iam</i>	» <i>iam</i>

CONDICIONAL

S. Louvar- <i>ia</i>	S. Dever- <i>ia</i>	S. Applaudir- <i>ia</i>
» <i>ias</i>	» <i>ias</i>	» <i>ias</i>
» <i>ia</i>	» <i>ia</i>	» <i>ia</i>
P. » <i>íamos</i>	P. » <i>íamos</i>	P. » <i>íamos</i>
» <i>ieis</i>	» <i>ieis</i>	» <i>ieis</i>
» <i>iam</i>	» <i>iam</i>	» <i>iam</i>

ou (1) (*Pret. mais-que-perf.*)

S. Louv- <i>ára</i>	S. Dev- <i>éra</i>	S. Applaud- <i>íra</i>
» <i>áras</i>	» <i>éras</i>	» <i>íras</i>
» <i>ára</i>	» <i>éra</i>	» <i>íra</i>
P. » <i>ávamos</i>	P. » <i>éramos</i>	P. » <i>íramos</i>
» <i>áreis</i>	» <i>éreis</i>	» <i>íreis</i>
» <i>áram</i>	» <i>éram</i>	» <i>íram</i>

Imperativo

PRESENTE

S. Louv- <i>a</i> (<i>tu</i>)	S. Dev- <i>e</i> (<i>tu</i>)	S. Applaud- <i>e</i> (<i>tu</i>)
P. » <i>ae</i> (<i>vós</i>)	P. » <i>ei</i> (<i>vós</i>)	P. » <i>í</i> (<i>vós</i>)

CONJUNCTIVO

PRESENTE

S. Louv- <i>e</i>	S. Dev- <i>a</i>	S. Applaud- <i>a</i>
» <i>es</i>	» <i>as</i>	» <i>as</i>
» <i>e</i>	» <i>a</i>	» <i>a</i>
P. » <i>emos</i>	P. » <i>amos</i>	P. » <i>amos</i>
» <i>eis</i>	» <i>aes</i>	» <i>ues</i>
» <i>em</i>	» <i>am</i>	» <i>am</i>

(1) Estas duas formas do *condicional* apenas são identicas na sua significação e emprego; etymologicamente são muito diferentes. Juntamol-as sob a mesma designação com o fim de facilitar a nomenclatura dos tempos.

PRET. MAIS QUE PERF.

S. Louv- <i>asae</i>	S. Dev- <i>esae</i>	S. Applaud- <i>isse</i>
» <i>asses</i>	» <i>esses</i>	» <i>isses</i>
» <i>asse</i>	» <i>esse</i>	» <i>isse</i>
P. » <i>ássemos</i>	P. » <i>éssemos</i>	P. » <i>íssemos</i>
» <i>asseis</i>	» <i>esseis</i>	» <i>isseis</i>
» <i>assem</i>	» <i>essem</i>	» <i>issem</i>

FUTURO (I)

S. Louv- <i>ar</i>	S. Dev- <i>er</i>	S. Applaud- <i>ir</i>
» <i>ares</i>	» <i>eres</i>	» <i>ires</i>
» <i>ar</i>	» <i>er</i>	» <i>ir</i>
P. » <i>armos</i>	P. » <i>ermos</i>	P. » <i>irmos</i>
» <i>ardes</i>	» <i>erdes</i>	» <i>irdes</i>
» <i>arem</i>	» <i>erem</i>	» <i>irem</i>

INFINITIVO

PRESENTE IMPESSOAL

Louv- <i>ar</i>	Dev- <i>er</i>	Applaud- <i>ir</i>
-----------------	----------------	--------------------

PRESENTE PESSOAL

S. Louv- <i>ar</i>	S. Dev- <i>er</i>	S. Applaud- <i>ir</i>
» <i>ares</i>	» <i>eres</i>	» <i>ires</i>
» <i>ar</i>	» <i>er</i>	» <i>ir</i>
P. » <i>armos</i>	P. » <i>ermos</i>	P. » <i>irmos</i>
» <i>ardes</i>	» <i>erdes</i>	» <i>irdes</i>
» <i>arem</i>	» <i>erem</i>	» <i>irem</i>

GERUNDIO

Louv- <i>ando</i>	Dev- <i>endo</i>	Applaud- <i>indo</i>
-------------------	------------------	----------------------

PARTICÍPIO PASSADO

Louv- <i>ado</i>	Dev- <i>ido</i>	Applaud- <i>ido</i>
------------------	-----------------	---------------------

(I) As flexões do futuro do conj. confundem-se, nos verbos regulares, com as do chamado infinitivo pessoal, embora a sua formação ou etymologia sejam muito diferentes. Nos verbos irregulares não se dá essa confusão.

Terminações Geraes dos Verbos

1ª CONJUG. 2ª CONJUG. 3ª CONJUG.

INDICATIVO

PRESENTE.....	$\left\{ \begin{array}{l} o \\ as \\ a \\ \text{âmos} \\ aes \\ am \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} o \\ es \\ e \\ \text{êmos} \\ eis \\ em \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} o \\ es \\ e \\ imos \\ is \\ em \end{array} \right.$
PRETERITO.....	$\left\{ \begin{array}{l} ei \\ aste \\ ou \\ \text{âmos} \\ astes \\ áram \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} i \\ este \\ eu \\ emos \\ estes \\ eram \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} i \\ iste \\ iu \\ imos \\ istes \\ iram \end{array} \right.$
FUTURO (1).....	$\left\{ \begin{array}{l} ei \\ ás \\ á \\ emos \\ eis \\ ão \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} ei \\ ás \\ á \\ emos \\ eis \\ ão \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} ei \\ ás \\ á \\ emos \\ eis \\ ão \end{array} \right.$
IMPERFEITO.....	$\left\{ \begin{array}{l} ava \\ avas \\ ava \\ \text{ávamos} \\ aveis \\ avam \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} ia \\ ias \\ ia \\ iamos \\ ieis \\ iam \end{array} \right.$	$\left\{ \begin{array}{l} ia \\ ias \\ ia \\ íamos \\ ieis \\ iam \end{array} \right.$

(1) Fórmam-se juntando estas terminações ao infinitivo.

CONDICIONAL(1) ...	{	ia	{	ia	{	ia
		ias		ias		ias
		ia		ia		ia
		famos		famos		famos
		ieis		ieis		ieis
	iam		iam		iam	

ou

(Pret. mais-que-perf.).	{	ára	{	ára	{	íra
		áras		éras		íras
		ára		éra		íra
		áramos		éramos		íramos
		áreis		éreis		íreis
	áram		éram		íram	

Imperativo

PRESENTE.....	{	a	{	e	{	e
		ae		ei		i

Conjunctivo

PRESENTE.....	{	e	{	a	{	a
		es		as		as
		e		a		a
		emos		âmos		âmos
		eis		acs		acs
	em		am		am	

PRET. MAIS-QUE-PERF.	{	sse	{	esse	{	isse
		asses		esses		isses
		asse		esse		isse
		ássemos		êssemos		íssemos
		ásseis		esseis		ísseis
	assem		essem		issem	

(1) Fôrma-se juntando estas terminações ao infinitivo.

FUTURO	{ ar	{ er	{ ir
	{ ares	{ eres	{ ires
	{ ar	{ er	{ ir
	{ armos	{ ermos	{ irmos
	{ ardes	{ erdes	{ irdes
	{ arem	{ erem	{ irem

Infinitivo

PRESENTE IMPESSOAL	ar	er	ir
PRESENTE PESSOAL..	{ ar	{ er	{ ir
	{ ares	{ eres	{ ires
	{ ar	{ er	{ ir
	{ armos	{ ermos	{ irmos
	{ ardes	{ erdes	{ irdes
	{ arem	{ erem	{ irem
GERUNDIO.....	ando	endo	indo
PARTICÍPIO PASSADO	ado	ido	ido

Verbos auxiliares

Auxiliares são os verbos que, juntos e conjugados com outro verbo ou particípio, formam tempos compostos. Os principaes verbos auxiliares são: *ter* e *haver*. (1).

OBSERVAÇÃO. Têm o nome de *auxiliares* porque, conjugados com o infinitivo, com o particípio ou com o gerundio d'outros verbos, os ajudam a formar certas *locuções verbaes*, que elles de si não têm, para exprimir os diversos modos de sua significação começada, continuada ou acabada.

Nestas locuções, o ultimo verbo representa a acção, estado ou qualidade que se deseja manifestar; o que ou os que o precedem, exprimem a maneira de ser d'essa acção, a época em que se realizou, e a pessoa que a pratica. Ex.: **Vou estudando**, **ando a estudar**, **tenho estado a escrever**; **estava dormindo**; **ia afflicto**.

Ter e haver — formam duas especies de tempos compostos: tempos preteritos e tempos futuros (2).

(1) Os escriptores antigos empregavam o verbo *ser* por *ter*, *haver* e *estar*. Ex.: *Porque elle não era* (tinha) *allí vindo senão para conservar a antiga amizade dos portuguezes* (D. Couto). — *Depois d'el-rei ser* (estar) *em Evora...* (D. Goes).

(2) Aos tempos compostos (na voz activa) dá-se hoje a denominação generica de — *conjugação periphástica*. A cada tempo simples correspondem dois tempos compostos: um preterito e um futuro, excepto ao imperativo e ao particípio passado.

Os tempos preteritos formam-se com os auxiliares *haver* ou *ter*, conjugados com o particípio passado do verbo auxiliado, como : *haver* ou *ter* louvado, *hei* ou *tenho* louvado, etc.

Os tempos futuros (ou por fazer) (1) formam-se dos mesmos auxiliares *haver* ou *ter*, conjugados com o infinitivo impessoal do verbo auxiliado, regido da preposição *de*, como : *haver* ou *ter de* louvar, *hei* ou *tenho de* louvar, *havia* ou *tinha de* louvar, etc.

OBSERVAÇÃO. Muitos grammaticos consideram tambem o verbo *ser* como *auxiliar*, por isso que fórma os tempos compostos da voz passiva.

Conjugação dos verbos **TER**, **HVER** e **SER** (2)

Indicativo

PRESENTE

<p>S. Tenho tens tem</p>	<p>S. Hei has ha</p>	<p>S. Sou és é</p>
<p>P. temos tendes têm</p>	<p>P. havemos haveis hão</p>	<p>P. somos sois são</p>

(1) Tambem se lhes chamava *linguagens de significação inicial* ou *projectada*, porque significam um facto começado na intenção e futuro na execução.

(2) Os tempos do verbo *ser* (bem como dos outros verbos) derivam dos respectivos tempos em latim; mas nesta lingua esses provêm das raizes de dous verbos diferentes: da raiz *es* do verbo *esse*, e da raiz *fu* do verbo *fuo*. D'esta raiz deriva o preterito *fui*, o mais-que-perf. *fuera*, etc.

Os nossos classicos até ao principio do seculo XVIII usavam mais do auxiliar *haver* que do auxiliar *ter*, para todos os modos, tanto na conjugação do verbo *ser*, como na dos outros verbos, dizendo : *hei sido*, *hei amado*, *havia sido*, *havia amado*, etc. Actualmente emprega-se mais vezes o verbo *ter* do que *haver*.

PRETERITO (1)

S. Tive	S. Houve	S. Fui
tiveste	houveste	foste
teve	houve	foi
P. tivemos	P. havemos	P. fomos
tivestes	houvestes	fostes
tiveram	houveram	fôram

FUTURO

S. Terei	S. Haverêi	S. Serei
terás	haverás	serás
terá	haverá	será
P. teremos	P. haveremos	P. seremos
tereis	haverêis	serêis
terão	haverão	serão

PRETERITO IMPERFEITO

S. Tinha	S. Havia	S. Era
tinhas	havia	eras
tinha	havia	era
P. tínhamos	P. havíamos	P. éramos
tinheis	haviêis	erêis
tinham	havam	eram

CONDICIONAL

Ŝ. Teria	S. Haveria	S. Seria
terias	haverias	serias
teria	haveria	seria
P. teríamos	P. haveríamos	P. seríamos
terêis	haverêis	serêis
teriam	haveriam	seriam

ou

(*Pret. mais-que-perf.*)

S. Tivera	S. Houvera	S. Fôra
tiveras	houveras	fôras
tivera	houvera	fôra
P. tivéramos	P. houvéramos	P. fôramos
tivereis	houverêis	fôreis
tiveram	houveram	fôram

(1) O verbo *ter*, como transitivo, tem este preterito na significação de *possuir*, como : *tive razão* ; *tive que fazer*. Como auxiliar não a tem.

IMPERATIVO

PRESENTE

S. Tem (*tu*)
P. tende (*vós*)

S. Ha (*tu*)
P. Haver (*vós*)

S. Se (*tu*)
P. sêde (*vós*)

CONJUNCTIVO

PRESENTE

S. Tenha
tenhas
tenha
P. tenhamos
tenhaes
tenham

S. Haja
hajas
haja
P. hajamos
hajaes
hajam

S. Seja
sejas
seja
P. sejamos
sejaes
sejam

PRET. MAIS QUE PERF.

S. Tivesse
tivesses
tivesse
P. tivéssemos
tivesseis
tivessem

S. Houvesse
houvesse
houvesse
P. houvéssemos
houvesseis
houvessem

S. Fôsse
fôsses
fôsse
P. fôssemos
fôsseis
fôssem

FUTURO

S. Tiver
tiveres
tiver
P. tivermos
tiverdes
tiverem

S. Houver
houveres
houver
P. houvermos
houverdes
houverem

S. Fôr
fôres
fôr
P. fôrmos
fôrdes
fôrem

INFINITIVO

PRESENTE IMPERSONAL

Ter

Haver

Ser

PRESENTE PESSOAL

S. Ter	S. Haver	S. Ser
teres	haveres	seres
ter	haver	ser
P. termos	P. havermos	P. sermos
terdes	haverdes	serdes
terem	haverem	serem

GERUNDIO

Tendo	Havendo	Sendo
-------	---------	-------

PARTICÍPIO PASSADO

Tido	Havido	Sido
------	--------	------

OBSERVAÇÃO. — Quando os verbos *ter* e *haver* são empregados como auxiliares, não têm *imperativo*, nem *participio passado*, excepto nos tempos compostos quando são verbos transitivos; e o verbo *ser* no mesmo caso só tem este participio junto com outro auxiliar (*tenha sido* louvado, *havia sido* louvado, etc.).

CONJUGAÇÃO D'UM VERBO NA VOZ PASSIVA

Indicativo		CONDICIONAL	
PRESENTE			
S. Sou	} louvado, -a	S. Seria	} louvado, -a
és		serias	
é		seria	
P. somos	} louvados, -as	P. seríamos	} louvados, -as
sois		serieis	
são		seriam	
		ou	
PRETERITO		(Pret. mais-que-perf.)	
S. Fui	} louvado, -a	S. Fôra	} louvado, -a
foste		fôras	
foi		fôra	
P. fomos	} louvados, -as	P. fôramos	} louvados, -as
fostes		fôreis	
fôram		fôram	

FUTURO

- S. Seres }
 serás } louvado, -a
 será }
 P. seremos }
 sereis } louvados, -as
 serão }

PRETERITO IMPERFEITO

- S. Era }
 eras } louvado, -a
 era }
 P. éramos }
 ereis } louvados, as
 eram }

PRET. MAIS QUE PERF.

- S. Fosse }
 fôsses } louvado, -a
 fosse }
 P. fôssemos }
 fôsseis } louvados, -as
 fôssem }

FUTURO

- S. Fôr }
 fôres } louvado, -a
 fôr }
 P. formos }
 fordes } louvados, -as
 forem }

Imperativo

PRESENTE

- S. Se louvado, -a
 P. sêde louvados, -as

Conjunctivo

PRESENTE

- S. Seja }
 sejam } louvado, -a
 seja }
 P. sejamos }
 sejam } louvados, -as
 sejam }

Infinitivo

PRESENTE IMPESSOAL

Ser louvado

PRESENTE PESSOAL

- S. Ser }
 seres } louvado, -a
 ser }
 P. sermos }
 serdes } louvados, -as
 serem }

OBSERVAÇÃO. Pelo modelo da conjugação completa do verbo *louvar*, facil é formar todos os seus tempos compostos na voz passiva: pret. impress.—*haver* ou *ter sido louvado*; pret. pess.—*haver* ou *ter sido louvado, -a, havermos* ou *termos sido louvados, -as, etc.*; futuro impress.—*haver* ou *ter de ser louvado*; futuro pess.—*haver* ou *ter de ser louvado, -a, haveres* ou *teres de ser louvado, -a, etc.*; pret. comp. do gerundio—*havendo* ou *tendo sido louvado, louvada, louvados, louvadas*; futuro comp. do gerundio—*havendo* ou *tendo de ser louvado, -a, -os, -as*; pret. comp. do pres. do indic.—*hei* ou *tenho sido*

louvado, -a, has ou tens sido louvado, -a, etc. ; fut. comp. do pres. do indic. — hei ou tenho de ser louvado, -a, havemos ou temos de ser louvados, -as, etc.

CONJUGAÇÃO COMPLETA D'UM VERBO NA VOZ

ACTIVA

Indicativo

PRESENTE

S. Louv-o	P. Louv-âmos
» as	» aes
» a	» am

PRETERITO COMP. DO PRESENTE (1) FUTURO COMP. DO PRESENTE

S. Hei	} ou {	Tenho tens tem	} louvado	S. Hei	} ou {	Tenho tens tem	} de louvar
has				has			
ha				ha			
P. havemos	} ou {	temos tendes têm	} louvado	P. havemos	} ou {	temos tendes têm	} de louvar
haveis				haveis			
hãõ				hãõ			

PRETERITO

S. Louv-ei	P. Louv-âmos
» aste	» astes
» ou	» áram

PRETERITO COMP. DO PRETERITO (2) FUTURO COMP. DO PRETERITO

S. houve	} ou {	Tive tiveste teve	} louvado	S. Houve	} ou {	Tive tiveste teve	} de louvar
houveste				houveste			
houve				houve			
P. havemos	} ou {	tivemos tivestes tiveram	} louvado	P. havemos	} ou {	tivemos tivestes tiveram	} de louvar
houvestes				houvestes			
houveram				houveram			

(1) Estas novas denominações dos tempos compostos, que pela sua symetria facilmente se prestam a ser decorados pelos alumnos, não explicam a significação e uso de taes linguagens, mas exprimem unicamente a sua fórma material, os elementos da sua composição. Na *Syntaxe* encontrar-se-á a significação e o emprego d'esses tempos compostos.

(2) Actualmente é raro o emprego d'este tempo, que se encontra aliás em bons classicos. Ex.: *Como teve elegido o logar para a fortaleza, andou buscando alguma pedra.* (J. BARROS).—*Depois que chegou ao logar e houve comido* (FERNÃO LOPES).—*Como El-Rei houve bebido o seu ultimo conforto...* (CAST.).

FUTURO

S. Louvar-*ei*
 " *ás*
 " *á*

P. Louvar-*emos*
 " *eis*
 " *ão*

PRETERITO COMP. DO FUTURO

S. Haver <i>ei</i>	} <i>ou</i> {	Terei	} louvado
haverás		terás	
haverá		terá	
P. haveremos		teremos	
havereis		tereis	
haverão		terão	

FUTURO COMP. DO FUTURO

S. Haver <i>ei</i>	} <i>ou</i> {	Terei	} de louvar
haverás		terás	
haverá		terá	
P. haveremos		teremos	
havereis		tereis	
haverão		terão	

PRETERITO IMPERFEITO

S. Louv-*ava*
 " *avas*
 " *ava*

P. Louv-*ávamos*
 " *aveis*
 " *avam*

PRETERITO COMP. DO IMPERFEITO

S. Havia	} <i>ou</i> {	Tinha	} louvado
havas		tinhas	
havia		tinha	
P. havíamos		tinhamos	
havieis		tinheis	
havam		tinham	

FUTURO COMP. DO IMPERFEITO

S. Havia	} <i>ou</i> {	Tinha	} de louvar
havas		tinhas	
havia		tinha	
P. havíamos		tinhamos	
havieis		tinheis	
havam		tinham	

CONDICIONAL

S. Louvar-*ia*
 " *ias*
 " *ia*

P. Louvar-*íamos*
 " *ieis*
 " *iam*

ou

(*Pret. mais que perf.*)

S. Louv-*ára*
 " *áras*
 " *ára*

P. Louv-*áramos*
 " *áreis*
 " *áram*